

## Projetos de capitalização Temática “ Envelhecimento da população ”

### Projetos Sudoe 2014-2020

ICT4SILVER.....	2
MOAI LABS .....	3
PROCURA .....	4

### Projetos Sudoe 2021-2027

ATLAS.....	5
ESOR .....	6
EVA+ .....	7
GENEUS .....	8
HENKO NET .....	9
PreDisc.....	10
ResilientES.....	11
RETSCOOP.....	12
REVITAL.....	13
RuralSilverHubS.....	14
SAM.....	15
SHAPE .....	16
STOP IATRO.....	17

## ICT4SILVER

### ICT Key Enabling Technologies como resposta aos desafios da Silver Economy no Espaço SUDOE

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Agence de Développement et d'Innovation de la Nouvelle-Aquitaine
<i>Pessoa de contato</i>	Magali Pages
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	m.pages@adi-na.fr
<i>Página de internet do projeto</i>	www.ict4silver.eu

#### Resumo do projeto

Até 2050, a proporção de pessoas com mais de 60 anos deverá aumentar nos países desenvolvidos de 20% para 33% da população. Se o aumento da esperança de vida é um progresso civilizacional, também acarreta desafios formidáveis. Alguns países, como o Japão ou a Alemanha, estão há muito tempo nesta via. Noutros países, nomeadamente em França, Espanha e Portugal, há ainda muito a fazer para permitir que a população envelheça como deseja e nas melhores condições. E esta questão é ainda mais importante no Espaço SUDOE, pois este apresentará a maior proporção de pessoas com mais de 60 anos do mundo em 2050, com 40% da população com mais de 60 anos, contra uma média de 33% na Europa. Para além do desafio societal, o envelhecimento da população cria oportunidades de mercado colossais para o desenvolvimento de produtos e serviços adaptados ao segmento sénior, para manter a sua autonomia e zelar pelo seu bem-estar. Em 2006, o Relatório AHO sobre a inovação demonstrou que todos os campeões mundiais das últimas décadas beneficiaram sempre de mercados locais muito fortes para iniciar o seu desenvolvimento e crescimento.

O projeto ICT4SILVER trabalha, portanto, no tema da Silver Economy. Por Silver Economy, entendemos o conjunto de idosos, cuidadores profissionais e não profissionais que podem expressar uma necessidade particular ligada à perda de autonomia e ao envelhecimento.

A problemática abordada no âmbito do projeto é a seguinte: como fazer com que as necessidades da Silver Economy sejam satisfeitas pelas oportunidades criadas pelas PME do digital?

Esta problemática levanta numerosas questões. De facto, o mercado da Silver Economy é um mercado difícil de abordar para as PME do nosso território. As necessidades ainda são pouco e/ou dificilmente percebidas, não existe uma política de compra de inovação claramente definida pelos estabelecimentos, a pessoa idosa tem meios financeiros limitados, mas não é necessariamente a prescritora da compra, etc.

Face a estes desafios, o projeto ICT4Silver reuniu 9 parceiros em torno de um objetivo comum: apoiar as PME do espaço SUDOE no desenvolvimento de soluções digitais relevantes para os mercados da Silver Economy. O projeto desenvolveu assim uma metodologia de apoio às PME digitais para conquistar os mercados da Silver Economy. Nos três países do projeto, ambientes de teste em condições reais permitiram a produção de 23 estudos de uso de 11 soluções digitais desenvolvidas pelas PME alvo do projeto. Em hospitais, centros de convalescença, no domicílio das pessoas, ou ainda em casas de repouso, os idosos, os seus cuidadores e o pessoal médico puderam dar a sua opinião sobre as suas necessidades e a forma como o digital pode responder a elas. As PME puderam assim recolher o feedback dos utilizadores finais das suas soluções, a fim de melhorá-las tendo em conta os fatores culturais e sociais, e de lhes garantir um melhor acesso ao mercado.

## MOAI LABS

Laboratórios de Inteligência Coletiva e Tecnologia Social e de Saúde para combater o isolamento e a solidão das pessoas idosas

### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Fundación INTRAS
<i>Pessoa de contato</i>	Raquel Losada Durán
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	rld@intras.es
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://www.moailabs.eu/">https://www.moailabs.eu/</a>

### Resumo do projeto

O projeto MOAI LABS (Laboratórios de Inteligência Coletiva e Tecnologia Sociosanitária) é uma iniciativa europeia do programa Interreg SUDOE orientada para combater a solidão e o isolamento social das pessoas idosas através de inovação aberta e cooperação transnacional.

O seu principal objetivo foi criar o primeiro Living Lab europeu especializado na investigação multidisciplinar e no desenvolvimento de soluções inovadoras face à solidão não desejada, promovendo também o investimento empresarial e a integração de resultados em políticas públicas. Procurou igualmente gerar conhecimento, melhorar a deteção do problema e fomentar um envelhecimento ativo e saudável.

Para o conseguir, o projeto estruturou-se em várias ações. Em primeiro lugar, realizou-se um estudo para caracterizar a solidão através de revisão científica e trabalho de campo com "Especialistas por Experiência" (pessoas idosas afetadas). Posteriormente, definiram-se desafios tecnológicos e impulsionaram-se processos de co-criação com empresas e administrações, desenvolvendo protótipos e ferramentas digitais, incluindo uma solução de deteção e avaliação da solidão. Finalmente, as soluções foram testadas em ambientes reais e promoveu-se a sua transferência para políticas públicas.

Entre os principais resultados destacam-se a criação de um laboratório transnacional e uma comunidade de atores envolvidos, o desenvolvimento de aplicações e plataformas digitais para fomentar a ligação social, e a geração de evidência científica sobre o fenómeno. Além disso, o projeto teve um impacto relevante em políticas públicas, como a integração dos seus resultados em planos regionais contra a solidão com mais de 30 medidas. Em conjunto, o MOAI LABS consolidou-se como uma referência europeia em inovação sociosanitária contra a solidão.

## PROCURA

Impulso às políticas de Compra Pública Inovadora para a transformação digital e a introdução de novas tecnologias nos serviços sociais e de saúde integrados no âmbito do envelhecimento ativo e da promoção da autonomia pessoal

### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Gerencia de Servicios Sociales de Castilla y León
<i>Pessoa de contato</i>	Luis Touya García
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	tougarlu@jcyl.es
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://www.procura-project.com/">https://www.procura-project.com/</a>

### Resumo do projeto

O objetivo do projeto PROCURA é impulsionar a utilização do novo tipo de contrato designado Compra Pública Inovadora, centrado na introdução de novas tecnologias na área da ação social e da saúde, neste caso no domínio do envelhecimento ativo e da promoção da autonomia pessoal.

Trata-se de um objetivo de referência no território de intervenção do projeto e atua como um motor das políticas públicas de Serviços Sociais a médio prazo, contribuindo para o progresso social e económico da sociedade e para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos.

O projeto-piloto do instrumento contratual de Compra Pública de Inovação, através de um concurso internacional, permitiu desenvolver dois protótipos: um andarilho inteligente e uma sanita assistida adaptada às necessidades das pessoas idosas.

Esta pilotagem serviu igualmente para retirar conclusões sobre a forma de otimizar o processo de CPI no âmbito socio-sanitário do envelhecimento ativo e da promoção da autonomia, identificar recomendações práticas para as diferentes fases do processo de CPI e elaborar um guia para futuras iniciativas neste domínio. Todo este trabalho foi reunido no Livro Verde PROCURA.

Este Livro Verde pretende ser um manual de utilização para as entidades públicas e empresas que desejem utilizar, no futuro, o instrumento da compra pública.

Como segundo resultado do projeto, destaca-se a Comunidade PROCURA, que representou uma nova forma de trabalho em que as entidades que a compõem partilham conhecimentos e experiências. O seu principal objetivo é continuar a promover a utilização de novas fórmulas de compra inovadora e a criar novas oportunidades de inovação em cooperação.

## ATLAS

### Apoio aos Terceiros Lugares Agro-alimentares rurais do território SUDOE

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Région Nouvelle-Aquitaine
<i>Pessoa de contato</i>	Sacha BOSSE-PLATIERE
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	sacha.bosse-platiere@nouvelle-aquitaine.fr
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/atlas/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/atlas/</a>

#### Resumo do projeto

O espaço SUDOE caracteriza-se, por um lado, por zonas rurais e interiores em declínio demográfico e em reflexão sobre a manutenção de empregos e serviços, e, por outro, por polos urbanos e uma faixa litoral, densamente povoados, que polarizam as atividades e os empregos.

O nosso projeto visa revitalizar os territórios rurais e interiores, criar oportunidades económicas e garantir a renovação geracional, apoiando a criação/consolidação de espaços intermédios (tiers-lieux) de produção alimentar, associativos ou cooperativos. Estes locais envolvem coletivos heterogéneos em torno de atividades de produção agroecológica e de alimentação sustentável, e promovem diversas inovações por e para todos. Ao valorizar a aprendizagem pela prática e os processos participativos, contribuem para fortalecer os laços sociais, o poder de ação das comunidades e a acolhida de talentos. Ao favorecer o empreendedorismo, a criação de ferramentas partilhadas e as cooperações, são um motor de desenvolvimento económico e de empregos. Ao integrar as questões da soberania alimentar, têm um impacto positivo no sistema alimentar local.

Criaremos um centro de recursos para os promotores de projetos e as autoridades locais, incluindo um levantamento das políticas públicas, um diretório cartografado e uma base documental. Conceberemos e testaremos dispositivos inovadores de intervenção pública e de acompanhamento para favorecer a emergência e a consolidação das iniciativas. Organizaremos tempos de concertação para identificar as necessidades nas etapas chave da vida dos projetos e formular recomendações para reforçar as políticas de apoio aos espaços intermédios de produção alimentar. Os resultados serão avaliados e capitalizados para transferência para outros territórios rurais.

O nosso consórcio compreende 9 parceiros (3 em França, 4 em Espanha, 2 em Portugal). Os nossos projetos-piloto situam-se na Nova Aquitânia, Occitânia, Estremadura, Andaluzia, Cantábria, Alentejo. A cooperação transnacional permitir-nos-á multiplicar as fontes de inspiração, tirar partido das experiências mais avançadas e fazer reconhecer amplamente os espaços intermédios de produção alimentar.

## ESOR

### Estudo da Saúde Oral nas zonas Rurais

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	CHU de Montpellier Pôle Santé Publique et Ecologie de la Santé
<i>Pessoa de contato</i>	Nicolas GIRAUDEAU
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	n-giraudeau@chu-montpellier.fr
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/esor/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/esor/</a>

#### Resumo do projeto

O objetivo do projeto ESOR é melhorar a saúde oral de idosos e de pessoas com doenças crónicas em áreas com acesso limitado a cuidados de saúde, especialmente as rurais. Este projeto é construído em 3 fases:

1. Avaliar e melhorar a literacia em saúde oral da zona SUDOE, graças ao trabalho realizado no âmbito do JAPrevent NCD & Cancer, financiado pela CE, no qual está prevista uma prova piloto sobre saúde oral (França-Grécia-Noruega), e avaliar e, em seguida, aumentar as competências e conhecimentos em saúde oral dos profissionais em contacto com as populações-alvo nos seus locais de vida, trabalho e/ou passagem, com os conteúdos pedagógicos desenvolvidos no projeto ERASMUS + Oral Health.
2. Detetar as afeções prioritárias associadas ao declínio das capacidades intrínsecas nas populações-alvo, integrando o âmbito da saúde oral através de questionários e democratizar a telemedicina bucodental em territórios com baixa densidade de profissionais de saúde, graças ao programa e-DENT do CHU de Montpellier e seguindo o programa mOralHealth da OMS. Capacitar os profissionais de saúde do território para responder às necessidades de atenção e desenvolver a tele-perícia em saúde oral entre profissionais para garantir a qualidade da atenção.
3. Estas diferentes ações só poderão ser realizadas com uma evolução das políticas de saúde, das normas das profissões e uma vontade política. A última parte deste programa consistirá em propor ações políticas e orientações estratégicas baseadas nas provas científicas comprovadas durante este programa.

Este programa permitirá diminuir as desigualdades de saúde oral entre a cidade e as zonas rurais, mas sobretudo melhorar a saúde oral das populações-alvo e, portanto, melhorar a qualidade de vida e a saúde geral. Ao implementar estas ações em 3 países europeus, enfrentar-nos-emos a três sistemas de saúde diferentes e tentaremos propor uma metodologia comum e reproduzível noutros países europeus para combater o flagelo que representam as doenças de saúde oral no mundo. Ao associar França (Occitânia), Portugal (Alentejo) e Espanha (Andaluzia, Múrcia, Valência), associamos também competências e especialidades complementares para o sucesso do projeto ESOR.

**EVA+****Empreendedorismo verde ativo: mais oportunidades económicas e inclusão social em comunidades rurais****Cartão de identidade do projeto**

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Fundación Centro de Estudios Eurorrexionais Galicia-Norte de Portugal
<i>Pessoa de contato</i>	Inês Gusman
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	direccion@fceer.org
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/eva/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/eva/</a>

**Resumo do projeto**

O desafio abordado é alcançar um espaço SUDOE socialmente coeso e territorialmente equilibrado, através do desenvolvimento de uma economia verde e social em municípios rurais envelhecidos e despovoados. Adota-se uma abordagem integrada para fomentar um desenvolvimento económico baseado numa inovação adaptada aos recursos do território e em atividades respeitadoras do ambiente.

O projeto EVA+ tem como objetivo otimizar a gestão multifuncional das zonas agroflorestais e desenvolver uma abordagem colaborativa e inovadora do empreendedorismo verde, que abrange territórios rurais vulneráveis ou em transição demográfica e económica de Espanha, Portugal e França.

Implementado num território rico em recursos naturais, o projeto foca-se nas atividades produtivas do setor agroflorestal com o intuito de aumentar as oportunidades económicas, melhorar a eficiência do mercado de trabalho, a qualidade do emprego e a inclusão social. Para alcançar estes objetivos, centra-se em colocar o conhecimento científico ao serviço dos territórios rurais e das suas comunidades, reforçando as capacidades empreendedoras e definindo estratégias e soluções orientadas para a sustentabilidade e a inovação das suas economias.

As principais ações incluem um diagnóstico territorial, ações formativas específicas, um programa de mentoria e um plano estratégico transnacional. A metodologia contempla a criação de três Living Labs com a participação de agentes da cadeia de valor. Estes espaços permitirão analisar a interação entre as pessoas, os municípios rurais e o empreendedorismo verde, atuando como laboratórios vivos.

EVA+ propõe uma abordagem social inovadora mediante o desenvolvimento de ferramentas de acompanhamento, estudos e a transferência de conhecimento sobre a economia social no contexto do emprego verde. Os resultados centrar-se-ão na promoção do empreendedorismo e no desenvolvimento de modelos de negócio para a valorização dos recursos agroflorestais.

Os beneficiários serão os agentes e os municípios rurais interessados na criação de (auto)emprego ligado a um desenvolvimento endógeno, baseado em práticas produtivas ambientalmente sustentáveis e alinhado com a transição para uma economia social e verde.



**GENEUS****Geriatric Neurosurgery : Advancing neurosurgical care of older person in south-west Europe****Cartão de identidade do projeto**

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Centre Hospitalier Universitaire de Toulouse, Pôle Neurosciences
<i>Pessoa de contato</i>	Eric SCHMIDT
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	<a href="mailto:schmidt.e@chu-toulouse.fr">schmidt.e@chu-toulouse.fr</a>
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/projecto-interreg/geneus/">https://interreg-sudoe.eu/en/projecto-interreg/geneus/</a>

**Resumo do projeto**

O rápido envelhecimento da população constitui um desafio principal e comum para todo o espaço SUDOE. Garantir um acesso equitativo a cuidados de saúde de qualidade para as pessoas idosas implica melhorar a coordenação entre os atores e reforçar a cooperação entre os serviços, com o objetivo de melhorar os cuidados e o percurso assistencial destes pacientes. A neurocirurgia, que assegura o tratamento cirúrgico das doenças do sistema nervoso e da coluna vertebral, é especialmente afetada: atualmente, 50% dos pacientes hospitalizados em neurocirurgia têm mais de 65 anos, o que confronta todos os serviços europeus com a gestão de pacientes de maior idade e de maior complexidade.

Melhorar a oferta de atenção neurocirúrgica para pacientes idosos representa, portanto, um desafio do SUDOE partilhado pelos sistemas de saúde europeus. Torna-se indispensável articular de forma mais estreita as competências geriátricas e neurocirúrgicas, tendo em conta as realidades territoriais e as dinâmicas transnacionais. Isto supõe repensar a oferta através da construção de um itinerário assistencial integrado para as pessoas idosas em neurocirurgia, baseado numa melhoria da qualidade, da cooperação, da coordenação e também do sentido do cuidado, em estreita relação com as equipas territoriais de geriatria.

O objetivo principal do projeto é garantir a igualdade de acesso aos cuidados de saúde das pessoas idosas através da implementação de itinerários assistenciais integrados de neurocirurgia geriátrica, adaptados o mais estreitamente possível às necessidades de cada território. Para tal, será realizada uma avaliação pragmática dos pacientes idosos nos serviços de neurocirurgia do SUDOE. Com base nisso, será elaborada uma solução operacional e quantificável sob a forma de uma caixa de ferramentas, que posteriormente será implementada como itinerário assistencial integrado de neurocirurgia geriátrica a nível territorial, com o objetivo de convergir para um modelo comum de atenção. Finalmente, um estudo médico-económico permitirá medir o seu impacto.

O projeto visa harmonizar os cenários de atenção das pessoas idosas hospitalizadas em neurocirurgia nos três territórios SUDOE, implementar uma caixa de ferramentas utilizável antes, durante e após a hospitalização, e obter a adoção deste novo itinerário assistencial pelos hospitais, autoridades de saúde e sociedades científicas de cada país.

Para além da neurocirurgia, o GENEUS é concebido como um laboratório de atenção integrada para pacientes idosos, que produz ferramentas e organizações transferíveis a outras disciplinas médicas e cirúrgicas, graças a um modelo reproduzível para adaptar a oferta de atenção às pessoas idosas.



## HENKO NET

### Inovação e Tecnologias Digitais para Cuidados Paliativos Sociais e de Saúde no domicílio

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Fundación INTRAS
<i>Pessoa de contato</i>	Raquel Losada Durán
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	rld@intras.es
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/henko-net/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/henko-net/</a>

#### Resumo do projeto

Em Espanha, apenas 49% das pessoas que necessitam de Cuidados Paliativos (CP) os recebem. Em França, 85% das pessoas desejam morrer em casa, mas apenas 37% o conseguem. Em Portugal, a Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos lançou um alerta: 70.000 pessoas não tinham acesso a estes cuidados. No entanto, os cuidados paliativos são fundamentais, pois permitem o controlo dos sintomas, constituindo um dever ético para aliviar o sofrimento e respeitar a dignidade das pessoas. Quando prestados em casa, proporcionam ao paciente maior conforto e bem-estar.

HENKO significa mudança profunda e transformadora em japonês. HENKO NET aspira a criar uma comunidade de conhecimento para reforçar os sistemas de cuidados em cuidados paliativos e realizar uma transformação organizacional através do impulso da inovação e da adoção de tecnologias digitais inovadoras que permitam uma atenção contínua dos pacientes em casa, também no meio rural.

Para tal, os parceiros desenharão uma estratégia conjunta e um plano de ação destinados a promover entre os profissionais uma atitude inovadora, uma formação avançada e o intercâmbio de boas práticas em novos modelos de atenção e na adoção de tecnologias digitais eficazes. Um dos resultados mais inovadores será HENKO, uma plataforma baseada em inteligência artificial para a deteção precoce de necessidades de cuidados paliativos e a antecipação de eventos indesejados (médicos ou sociais). Esta ferramenta permitirá uma melhor organização dos cuidados, um acompanhamento mais eficaz em casa e uma redução das hospitalizações. Pacientes, famílias e profissionais participarão ativamente no desenvolvimento da ferramenta, e um ensaio piloto com 100 pacientes permitirá avaliar a sua eficácia e eficiência.

A cooperação entre os beneficiários dos três países (Espanha, França e Portugal) é essencial, pois a inovação neste âmbito ainda é muito limitada. Ampliar o quadro de trabalho à escala transnacional permitirá dispor dos conhecimentos necessários para desenvolver soluções eficazes.

## PreDisc

### Modelo inovador para a prevenção da dependência em idosos: do hospital para as áreas rurais

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Navarrabiomed-Fundación Miguel Servet
<i>Pessoa de contato</i>	Mikel Rubio Gañán
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	mikel.rubio.ganan@navarra.es
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/predisc/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/predisc/</a>

#### Resumo do projeto

A Europa é uma sociedade envelhecida e o território SUDOE —em particular as zonas rurais— apresenta a maior proporção de população de idade avançada. O envelhecimento acarreta o aparecimento de situações de fragilidade e incapacidade que se associam a um maior uso dos recursos de saúde e a um aumento das hospitalizações. França, Espanha, Portugal e Andorra dispõem de diferentes modelos de atenção a idosos baseados na prevenção da incapacidade, com pontos fortes e outros aspetos suscetíveis de melhoria.

Os principais resultados previstos do projeto PreDisc permitirão a implementação de um novo modelo de gestão da prevenção da incapacidade associada a hospitalizações e da sua abordagem a partir da Atenção Primária de Saúde (APS), contribuindo assim para reduzir os desequilíbrios entre regiões. Trata-se de estabelecer um modelo integrado e coordenado, baseado no uso de tecnologias e na promoção do envelhecimento saudável, que reforçará adicionalmente a resiliência dos sistemas de saúde.

Através da harmonização de protocolos e metodologias, a cooperação permitirá a elaboração conjunta de novas estratégias integradas que favoreçam um melhor acompanhamento e uma maior coordenação da atenção a idosos. Deste modo:

- será realizado um ensaio clínico multicêntrico que demonstrará os benefícios de um programa de treino físico durante a hospitalização;
- a continuidade deste programa de treino e a atenção do paciente hospitalizado a partir da APS serão facilitadas —especialmente nas zonas rurais— mediante o desenvolvimento e uso de tecnologias inovadoras;
- será promovido um modelo de envelhecimento saudável no meio rural e fomentada a igualdade de acesso aos cuidados de saúde através de modelos de coordenação entre profissionais e do uso de ferramentas tecnológicas, evitando deslocações e hospitalizações desnecessárias.

Diversos atores chave — como hospitais, equipas de Atenção Primária e outros organismos públicos de saúde — participam no projeto e contribuirão para garantir a sua viabilidade. Este projeto desenvolve um modelo assistencial inovador que melhorará a qualidade de vida das pessoas idosas e promoverá a igualdade no acesso aos serviços de saúde.

## ResilientES

### Economia social, motor do desenvolvimento socioeconómico das zonas interiores e não urbanas no SUDOE

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Comunidad Autónoma de la Región de Murcia Consejería de Empresa, Empleo y Economía Social. Dirección General de Autónomos y Economía Social
<i>Pessoa de contato</i>	Antonio Pasqual del Riquelme Herrero
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	tono.pasqualdelriquelme@carm.es
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/resilientes/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/resilientes/</a>

#### Resumo do projeto

ResilientES tem como objetivo revitalizar os territórios não urbanos e rurais do SUDOE, utilizando a economia social (ES) como motor de desenvolvimento socioeconómico, promovendo o acesso a emprego de qualidade, serviços essenciais e estabelecendo medidas sustentáveis para contrariar a despovoação e os desafios demográficos.

O objetivo do projeto é vincular estrategicamente os desafios demográficos e económicos do território SUDOE com as oportunidades oferecidas pelos setores emergentes nestas zonas e com a economia social como vetor de desenvolvimento socioeconómico. O envelhecimento da população, a migração para as cidades e a concentração da atividade económica nos grandes núcleos urbanos ameaçam a viabilidade das zonas rurais, pelo que é imprescindível adotar conjuntamente medidas inovadoras e sustentáveis para revitalizar estas comunidades. Setores emergentes como a economia circular, o agroturismo e o turismo sustentável apresentam um potencial indiscutível para impulsionar o desenvolvimento rural e gerar novas fontes de emprego e riqueza. Ao mesmo tempo, a economia social apresenta-se como um modelo económico alternativo e colaborativo capaz de promover a inclusão social, o desenvolvimento e a sustentabilidade económica e ambiental nos territórios rurais.

A partir destes elementos, será elaborada uma estratégia transnacional SUDOE para impulsionar a economia social como motor de crescimento socioeconómico sustentável nos territórios rurais. ResilientES desenvolverá atividades piloto baseadas num catálogo de medidas inovadoras, com o objetivo de estimular o desenvolvimento territorial a partir dos valores e princípios da economia social. Da mesma forma, será criado um polo especializado (Hub) de economia social no espaço SUDOE, concebido como um centro de referência e de conhecimento para o desenvolvimento sustentável de empresas, entidades da economia social e das Academias de Empreendedorismo Juvenil (GT2).

Baseado nos princípios e valores da economia social, ResilientES contribuirá para um modelo de desenvolvimento mais equitativo, inclusivo e sustentável no SUDOE, no qual as comunidades locais possam prosperar num ambiente económico e social dinâmico e em constante evolução.

**RETSCOOP****Rural Economic Transitions through Social Economy and Cooperation****Cartão de identidade do projeto**

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Chambre Régionale de l'Economie Sociale et Solidaire Auvergne-Rhône-Alpes
<i>Pessoa de contato</i>	Cyrielle De Souza
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	cdesouza@cress-aura.org
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/retscoop/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/retscoop/</a>

**Resumo do projeto**

O projeto propõe experimentar a construção de uma metodologia de acompanhamento partilhada entre redes da Economia Social e Solidária (ESS), para coletivos rurais afetados por importantes mudanças socioeconómicas futuras, através da criação de plataformas locais de cooperação.

O público principal deste projeto são os territórios que enfrentam uma necessária mutação da sua economia, seja por estarem muito especializados num setor (agricultura, viticultura, turismo, etc.), por estarem ameaçados pelas alterações climáticas, ou por estarem em declínio em termos de atratividade e população. Embora o tecido económico dos territórios envolvidos seja diferente, o projeto RETSCOOP aposta que uma diversificação da sua economia e o desenvolvimento de novas atividades serão possíveis ao apoiarem-se mais firmemente na economia social e solidária, que é uma economia local que tem como principal objetivo satisfazer as necessidades da população.

Para iniciar esta mudança, a cooperação entre múltiplos atores parece ser um fator chave de sucesso e será o fio condutor da metodologia proposta: realizar um diagnóstico partilhado do território, uma visão prospetiva e um plano de ações com todos os atores económicos, associativos, institucionais e cidadãos; e iniciar novas atividades através de dinâmicas de cooperação entre estes atores.

Os parceiros do projeto constataram que não existe uma metodologia formalizada para acompanhar os coletivos locais nesta abordagem global em prol de uma mudança de modelo económico do seu território. Por isso, as competências e experiências de organizações comprometidas na promoção da economia social e solidária em França, Espanha e Portugal serão colocadas ao serviço deste projeto, para desenvolver conjuntamente uma caixa de ferramentas ao serviço dos territórios rurais.

## REVITAL

### Revitalização socioeconómica de zonas escassamente povoadas através de telecuidados clínicos

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Cluster Soluciones Innovadoras para la Vida Independiente
<i>Pessoa de contato</i>	Montserrat Fernández Chimente
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	gerencia@clustersivi.org
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/revital/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/revital/</a>

#### Resumo do projeto

O SUDOE é um território com um envelhecimento demográfico acentuado e as suas zonas rurais interiores sofrem uma situação crescente de despovoamento que conduz ao seu desaparecimento. As regiões da Castela e Leão (Espanha), Beira Baixa (Portugal) e País Basco (França) são exemplos destes territórios de baixa densidade populacional. A pandemia de COVID-19 evidenciou a falta de atenção de saúde para os habitantes destas zonas rurais, em especial para as pessoas idosas e dependentes. Por outro lado, a dificuldade em encontrar nichos de mercado que permitam desenvolver uma atividade económica sustentável impulsiona os jovens e os profissionais altamente qualificados a emigrar para as cidades, enfraquecendo ainda mais o meio rural interior do SUDOE.

O desafio e a necessidade comuns destes territórios rurais interiores é revitalizar o seu tecido económico e social, promovendo oportunidades de emprego que deem resposta aos desafios sociais a partir de uma perspetiva inovadora, combinando as necessidades sociais com as oportunidades de desenvolvimento. O REVITAL pretende dar resposta à necessidade de proporcionar cuidados de saúde especializados e serviços de reabilitação física e neurológica (em particular para pessoas idosas e dependentes), através da utilização de ferramentas tecnológicas que permitam oferecer serviços de tele saúde e telerreabilitação. Tudo isto contribuirá, para além disso, para a criação de emprego qualificado e para o povoamento de nova população que impulse a economia rural.

O projeto tem uma clara orientação estratégica para o reforço da coesão social e do equilíbrio territorial e demográfico através da inovação social e do desenvolvimento endógeno. Os desafios e necessidades a abordar são evidentes: enfrentar o despovoamento e o envelhecimento das zonas rurais interiores através do povoamento de nova população com formação social e sanitária; evitar que as pessoas idosas e dependentes tenham de se deslocar para zonas urbanas para aceder a serviços clínicos avançados; e desenvolver sistemas de prestação de serviços sustentáveis baseados em tecnologias de tele saúde e telerreabilitação, que deem resposta às necessidades sociais e socio sanitárias destes territórios.

## RuralSilverHubS

Melhorar qualidade de vida nas zonas rurais através da dinamização  
economia social na Silver Economy

### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Diputació de Tarragona
<i>Pessoa de contato</i>	Laura Capel Tatjer
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	coordination_ruralsilverhubs@dipta.cat
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/ruralsilverhubs/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/ruralsilverhubs/</a>

### Resumo do projeto

O RuralSilverHubS aborda três desafios comuns no espaço SUDOE: o envelhecimento, o despovoamento das zonas rurais e a limitação no acesso a determinados serviços. O aumento da população com mais de 55 anos nas áreas rurais gera novas necessidades que devem ser abordadas através de soluções inovadoras, tendo em conta estas pessoas como parte ativa do processo.

Enquadrado no RSO 4.1, o projeto pretende dinamizar as zonas rurais através do impulso de respostas empreendedoras orientadas para a melhoria da qualidade de vida da população silver. Estas pessoas são atores chave tanto para dar resposta aos seus próprios desafios como para a transformação territorial, a tomada de decisões e a valorização dos recursos, do património e da própria comunidade local.

Os principais resultados do projeto são a criação dos “Laboratórios de Inovação Social e Digital em Ambientes Rurais Despovoados” (RS-Labs) e do Observatório Rural da Economia Silver (RSE). Através dos RS-Labs, serão geradas sinergias entre os agentes chave do território, impulsionando iniciativas empreendedoras que deem resposta aos desafios identificados pela própria população silver. A criação do Observatório RSE tem como objetivo recolher e gerar dados específicos em Tarragona e Burgos (Espanha), Nova Aquitânia e Occitânia (França), bem como no Algarve e na região Norte de Ave (Portugal), com o fim de apoiar a tomada de decisões. Igualmente, será desenhado um indicador específico para medir a economia silver nas zonas rurais do espaço SUDOE.

Graças à participação da quádrupla hélice e à cooperação transnacional, será alcançado um amplo impacto nas zonas rurais, melhorando o conhecimento e a capacidade de resposta dos atores em relação à população silver rural, através da troca de experiências e metodologias de trabalho.

O RuralSilverHubS aproxima a economia silver do meio rural e, para além disso, responde às necessidades da população idosa, gerando novos empregos que favorecem o enraizamento da população local mais jovem e, ao mesmo tempo, atraem novo talento para as aldeias. Trata-se, portanto, de uma solução inovadora e multiagente face ao envelhecimento e ao despovoamento das zonas rurais.

## SAM

### Gémeo Digital Inteligente para prescrição social em cuidados de saúde primários

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Fundación Instituto de Investigación Marqués de Valdecilla Área Transversal Grupo de Economía de la Salud
<i>Pessoa de contato</i>	Olga de Cos Guerra
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	olga.decos@unican.es
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/sam/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/sam/</a>

#### Resumo do projeto

A prescrição social, reconhecida internacionalmente, consiste em recomendar ativos locais a partir dos serviços de saúde para melhorar a saúde e o bem-estar da população. A Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou em 2022 o Guia para a implementação da prescrição social na atenção primária. No entanto, existe uma lacuna entre as estratégias —que valorizam os ativos e os determinantes sociais da saúde— e a prática, com experiências pontuais em Espanha e Portugal, e em menor medida em França.

O gémeo digital inteligente SAM (acrónimo de Saúde, Social, Ativos e Mapa) é um serviço web que permite aos profissionais de saúde visualizar os determinantes sociais e os ativos para a saúde próximos do paciente, personalizando em tempo real recomendações e pautas de vida saudável adaptadas ao território local. Este projeto de inovação sociossanitária valoriza o património territorial e os serviços de proximidade que constituem ativos para a saúde, gerando oportunidades que favorecem a atenção personalizada, a saúde comunitária e visibilizam os recursos dos territórios.

O piloto é implementado nos três países, com base em 8 focos com problemáticas diferentes, de 7 regiões NUTS II, e contempla dois tipos de implementação: «atenção primária de saúde» em 6 focos e 2 «focos especiais» (um transnacional ES-PT e outro de transferência para a medicina especializada em oncologia, em França). O SAM atua tanto em territórios rurais como urbanos, favorecendo o equilíbrio territorial e a coesão sociodemográfica, e dirige-se à população entre os 6 e os 18 anos e às pessoas com mais de 60 anos.

A implementação segue as sete fases estabelecidas pela OMS. O SAM é inovador na cartografia dos ativos para a saúde (fase 4) e na avaliação objetiva dos resultados (fase 7), pela primeira vez com uma abordagem transnacional.

Os resultados serão transferidos para as políticas de saúde regionais e nacionais, promovendo a cooperação transnacional, a valorização do património local para a saúde e o acesso equitativo aos ativos. Uma estratégia e um plano de implementação do SAM orientarão a sua adaptação a novas oportunidades, a sua resiliência face aos desafios e a sua transferência para outros países.



## SHAPE

### Sistema Hospitalar de Atividade Física e Participação Ativa

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Association Sport, Initiative Et Loisir Bleu Antenne Siel Bleu Sud-Ouest
<i>Pessoa de contato</i>	Guillaume Lefebvre
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	guillaume.lefebvre@sielbleu.org
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/shape/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/shape/</a>

#### Resumo do projeto

Está amplamente demonstrado que a falta de atividade física adaptada (APA) e os comportamentos sedentários aumentam a prevalência da fragilidade, o que por sua vez aumenta e agrava as doenças crónicas. As hospitalizações amplificam este fenómeno ao provocar um desacondicionamento físico muitas vezes irreparável no doente idoso, se não for detetado e tratado rapidamente. Até à data, não existe nenhum padrão quanto à atenção centrada na APA para reverter a fragilidade adquirida durante a hospitalização.

Neste contexto, o SHAPE tem como objetivo prevenir a dependência em pessoas idosas com doenças crónicas através do desenvolvimento de uma trajetória de doente inovadora baseada na APA. O projeto procura reduzir a fragilidade adquirida durante as hospitalizações, estabelecendo padrões para a prescrição da APA que se baseiem num diagnóstico e numa atenção precoces. O SHAPE garante a igualdade de acesso à atenção através do desenvolvimento de uma plataforma web acessível e ergonómica, concebida para utilizadores idosos e rurais. Fomenta a resiliência dos sistemas de saúde integrando uma abordagem preventiva e multidisciplinar nos tratamentos hospitalares e otimiza os recursos graças a um modelo de atenção escalonada (stepped care) que proporciona uma atenção progressiva e personalizada.

Primeiro será realizado um estudo contextual em cinco hospitais com o fim de modelar a trajetória e definir um protocolo de avaliação rigoroso. Depois, um ensaio controlado aleatório (ECA) que incluirá um total de 500 sujeitos avaliará a eficácia da intervenção durante 24 semanas. Graças à diversidade das experiências adquiridas, o SHAPE prevê construir um modelo transferível que será testado em três hospitais adicionais. Além disso, o projeto perpetuará a sua ação graças a um programa de formação dirigido a futuros profissionais em ciências do desporto, estimulando a oferta de serviços de prevenção. Por último, o SHAPE aspira a facilitar a sua adoção em larga escala por parte das autoridades públicas e dos atores privados da saúde, mediante a criação de um livro branco e a implementação de um plano de sustentabilidade.

## STOP IATRO

### Start Therapeutic OPTimisation and IATRogenesis prevention on Older People

#### Cartão de identidade do projeto

<i>Entidade Beneficiário Principal</i>	Centre Hospitalier Universitaire de Toulouse Pôle Pharmacie
<i>Pessoa de contato</i>	Philippe Cestac
<i>E-mail da pessoa de contato</i>	cestac.p@chu-toulouse.fr
<i>Página de internet do projeto</i>	<a href="https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/stop-iatro/">https://interreg-sudoe.eu/en/proyecto-interreg/stop-iatro/</a>

#### Resumo do projeto

O projeto STOP-IATRO reúne um consórcio de 6 entidades distribuídas por 3 países europeus: França, Espanha, Portugal, com o objetivo de permitir que as pessoas envelheçam com boa saúde e beneficiem de cuidados pertinentes e o menos prejudiciais possível para a sua autonomia.

O projeto tem como objetivo garantir que os profissionais envolvidos nos cuidados de saúde a pacientes idosos tomem consciência dos riscos relacionados com a iatrogenia (consequência prejudicial relacionada com os cuidados no estado de saúde de um indivíduo).

O objetivo principal do projeto é implementar estratégias coletivas para prevenir as complicações associadas aos cuidados que provocam perda de autonomia nas pessoas idosas, baseando-se em particular nas recomendações da OMS (programa ICOPE). De facto, a pandemia afetou especialmente as populações em situação de fragilidade, entre elas as pessoas idosas. Os efeitos negativos devem-se principalmente ao aumento dos obstáculos ao acesso aos serviços de saúde essenciais e à alteração da qualidade dos cuidados aos doentes (atraso nos cuidados, falta de pessoal, contratação massiva de interinos, etc.). Apesar da existência de recomendações nacionais sobre a prevenção dos efeitos adversos relacionados com os cuidados ou os medicamentos nos territórios do consórcio, constatou-se um retrocesso evidente na sua implementação. Estas recomendações, na sua maioria estabelecidas antes da crise da COVID, já não têm em conta as limitações atuais que pesam sobre os atores no âmbito hospitalar ou de atenção primária. O nosso projeto organiza-se em vários eixos: Identificar os entraves e alavancas para a implementação das recomendações relacionadas com a prevenção da dependência iatrogénica, estabelecer um estado do conhecimento dos profissionais identificados na cadeia; Oferecer uma estratégia territorial de entrada desvinculada cidade/hospital e multiprofissional, baseando-se em métodos inovadores de inteligência coletiva e social; Realizar planos de formação sobre a prevenção da dependência iatrogénica; implementar ações piloto identificadas conjuntamente pelos atores dos territórios e que beneficiarão os profissionais e os doentes.